

CINEMA

# Cinema italiano regressa ao 'Baltazar Dias'

Adriano Smaldon regressa a uma região onde diz existirem muitos italianos

A Festa do Cinema Italiano começa já hoje, no Teatro Baltazar Dias, casa onde 'o bom filho torna' três anos depois da última exibição. A 10.ª edição deste certame cinematográfico traz à Madeira filmes que estreiam pela primeira vez em solo regional, depois de no ano passado este périplo de Sétima Arte não ter viajado até à nossa ilha.

O encontro abre hoje com 'Amigos Amigos, Telemóveis à Parte', pelas 21 horas, uma comédia dramática que de resto marca a sessão de abertura a 'solo'.

Seguem-se amanhã 'Páro Quando Quiser - Génios à Rasca', às 16 horas, precedido por 'Fellini 8 1/2', duas horas depois, finalizando o segundo dia com 'Florença e Glória dos Ofícios', quando o relógio assinalar as 21 horas.

Para o último dia, sexta-feira, estão reservadas três exhibições com o mesmo horário de amanhã. 'Suspiria', 'Um beijo' e 'Se deus quiser' são as películas seleccionadas para 'rodarem' às 16, 18 e 21 horas respectivamente.

## De volta ao local habitual

Em 2015, o local escolhido para o evento havia sido o Fórum Madeira "por razões alheias" à vontade da organização, ou seja, desde 2014 que o Teatro Baltazar Dias não recebia um evento "tradicionalmente realizado nesse local emblemático", conforme

explica Adriano Smaldone, programador da Festa do Cinema Italiano.

"É uma ilha onde existe uma vasta comunidade italiana residente, à qual nos interessa dirigir, mas não só, pois há muito público na Madeira que gosta e segue o cinema italiano. Nota-se essa vontade porque escrevem-nos para que haja aí uma programação deste género", salientou Adriano Smaldone, que "felizmente" volta a organizar o festival "numa das cidades

que mais interessam, porque é um sítio extremamente bonito".

A ideia principal passa por trazer "aquele cinema que não tem possibilidade de ser exibido localmente", uma realidade com que a Madeira se depara, pois hoje em dia, neste meio, "tudo se baseia na distribuição comercial". A Festa do Cinema Italiano é mesmo assim "uma realidade consolidada em Portugal", mas tam-

bém em países lusófonos, como o Brasil, Angola e Moçambique, pontos por onde a 'tela' itálica irá passar em Agosto.

## Ingressos vendidos a bom ritmo

"Há movimentos iguais ao nosso em todo o mundo", disse Adriano Smaldone, salientando que existe "um renovado interesse pelo cinema italiano, de uma tradição proveniente do neo-realismo ou comédia" sobretudo.

Foi nessa altura, em meados dos anos 70, que existia uma relação "áurea" entre Portugal e Itália, o que fez com que "um público com idade um pouco mais avançada conheça hoje perfeitamente o cinema italiano", disse o programador do espectáculo.

Adriano Smaldon diz existir "um grande número de italianos que está a achar interessante este país, que conhecem em primeiro lugar e depois querem ficar aqui viver, e isso nota-se porque temos tido uma retoma na organização do festival, um acréscimo de pedidos, no Porto, Lisboa e Algarve principalmente. Tem vindo a crescer nos últimos quatro a cinco anos", Adriano Smaldone.

Os bilhetes, esses, já estão à venda e "os números são satisfatórios" estando "a correr muito bem a pré-venda", diz o responsável, afirmando que existe variedade de programação para "todos os gostos e um horário flexível".

"Tivemos de concentrar em três dias, mas pelo que estamos a ver está a ter uma adesão muito boa", resumiu Adriano Smaldone.

As entradas gerais têm um custo de 3 euros, diminuindo para metade caso os interessados sejam estudantes ou maiores de 65 anos. Este evento conta com o apoio da Câmara Municipal do Funchal e da Cinemateca Portuguesa.

